Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXI - Edição 630

Sindicato lança Campanha Salarial 2017

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre fez, em 30 de outubro, o lançamento oficial da campanha salarial unificada 2017, que tem como slogan (ou hashtag) #JuntosFazemosaDiferença. Diretores da entidade visitaram os terminais 1 e 2 do Aeroporto Salgado Filho divulgando a campanha para a categoria e os passageiros, conscientizando a população sobre a situação dos trabalhadores da aviação. A diretoria do Sindicato também esteve em frente à TAP ME, ao meio-dia e à noite, entregando o material da campanha e conversando com os aeroviários sobre as pautas reivindicadas.

A campanha salarial unificada reúne cerca de 70 mil aeroviários e aeronautas e duas federações – a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (Fentac/CUT) e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA).

A reivindicação das categorias é por 5% de reajuste em todas as cláusulas econômicas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o que representa, além da reposição da inflação, um ganho real para os trabalhadores. Quanto aos direitos sociais, a luta é pela manutenção dos direitos conquistados ao longo das últimas décadas, expressos na CCT, e a inclusão do auxílio-maquiagem para aeroviárias, que sofrem exigência das companhias aéreas para estarem sempre maquiadas (como se fosse parte do uniforme) e arcam por conta própria com os custos de compra dos produtos.

O presidente do Sindicato, Leonel Montezana, ressalta que as negociações serão muito difíceis este ano. “Estamos nos preparando para isso, mas precisamos estar muito unidos para sairmos fortes dessa campanha”, afirma.

O Sindicato convida todos os seus sócios para a Festa da Família Aeroviária. O evento contará com almoço, refrigerante, chope e música ao vivo. Para as crianças, serão servidos cachorro-quente e guloseimas. Traga seus filhos e comemore este final de ano com a gente!

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre fará a devolução do imposto sindical para os seus sócios nos dias 20, 21 e 22 de novembro.

Assédio moral institucionaliza-se como *modus operandi* na TAP ME

Ferramentas, aviões e hangares fazem parte do ambiente de trabalho dos aeroviários da TAP ME. Porém, há outra coisa que também está tão presente quanto esses itens: o assédio moral. Institucionalizado na TAP ME, o assédio moral é uma prática que não pode ser tolerada em nenhuma instância, mas não é o que acontece na base em Porto Alegre.

Quando constatado, o RH da empresa sempre trata de proteger os assediadores, que também se protegem entre si, muitas vezes até demitindo as vítimas. Já quando o assunto é levado para a Justiça, lá é constatado o crime e, na maioria dos casos, o processo resulta em vitória para quem foi assediado.

Os relatos que chegam aos diretores do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre são alarmantes. Um coordenador da TAP ME é conhecido por ficar tão fora de controle a ponto de arremessar ferramentas, quase atingindo um trabalhador. Esse coordenador também é conhecido por seu histórico de pressionar trabalhadores a cumprirem tarefas para as quais não estão capacitados como, por exemplo, o que ocorreu com o reboque de uma aeronave no final de 2013. Xingamentos, pressão diária, exposição na frente dos colegas, são muitas as caracterizações do assédio moral dentro da TAP ME.

Na próxima reunião com a presidência, o Sindicato levará mais uma vez esses relatos, esperando da empresa, de uma vez por todas, uma providência sobre esses graves casos que acontecem há muito tempo.

Sindicato avança em reivindicações de aeroviários da Latam

A direção do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre e seu delegado sindical na empresa, Ederson, reuniram-se com representantes da Latam, há poucos dias, para discutir as demandas dos aeroviários da base.

Dentre os temas estavam os detalhes finais para a assinatura do acordo sobre o relógio ponto, que deve ser finalizado em breve. O representante da Latam Roberto Baccaro afirmou que a cesta básica, que consta na negociação, deverá ser paga em até cinco dias após a assinatura, através de depósito nos cartões de alimentação, e que quem não tiver esse cartão, receberá um. O Sindicato solicitou que o livro ponto usado atualmente por alguns trabalhadores seja substituído, e a empresa confirmou que isso irá acontecer em breve.

O Sindicato também cobrou e a Latam se comprometeu a investigar as reclamações dos aeroviários do setor de Rampa, que afirmam ter recebido descontos em alguns domingos recentes.

Outra questão tratada na reunião foi o galpão das cargas nacionais, conhecido pelos trabalhadores como “lonado”. Segundo a engenheira de Segurança do Trabalho da Latam, em novembro será realizado um levantamento das condições do local, com a possível instalação de umidificadores.

O Sindicato destacou a falta de estrutura adequada e de um departamento de RH em Porto Alegre, e solicitou que a empresa indicasse os responsáveis por essa área para que possam ser procurados pelos aeroviários. Em resposta à reivindicação, a Latam indicou o coordenador geral de Rampa (Wellington), a engenheira de Segurança do Trabalho (Juliana), o coordenador de Manutenção (Diego) e a gerente de Aeroporto (Daiane).

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - **atendimento@aeroviarios.org.br**
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 08/11/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à FENTAC CUT